

## A INTENÇÃO DE VOTO PRESIDENCIAL NO SEGUNDO TURNO EM 2018: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA SOBRE UM DETERMINADO PERFIL DO ELEITORADO BRASILEIRO

RAFAEL ALEXANDRE SILVEIRA<sup>1</sup>; CARLOS ARTUR GALLO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [rasilveirinha@gmail.com](mailto:rasilveirinha@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gallo\\_adv@gmail.com](mailto:gallo_adv@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

No Brasil, as pesquisas de intenção de voto datam do início da década de 1960. Entretanto, somente com a emergência do período democrático pós-ditadura civil-militar, e com a realização de eleições periódicas para os mais diversos cargos públicos, é que as pesquisas sobre voto passaram a ser sistematizadas com vistas a aferir as posições dos candidatos em disputa. Nos últimos anos, as pesquisas no campo da Ciência Política sobre comportamento e preferência eleitoral têm se dedicado a três perspectivas, basicamente: os efeitos da ideologia (FUKE; MARQUES, 2020; CARREIRÃO; 2000, 2002; CASTRO, 1997; SINGER, 2000), a linha discursiva adotada pelos candidatos no quesito gênero (GOMES; FILHO, 2019) e a identificação partidária (BRAGA e PIMENTEL, 2011; SAMUELS e ZUCCO, 2014; CABELLO e RENNÓ, 2010). Assim, este trabalho pretende preencher uma lacuna, ou seja, discutir alguns elementos acerca da intenção de voto presidencial. O objeto escolhido foi o segundo turno da eleição presidencial de 2018 no Brasil, tendo, como fonte principal, a última pesquisa de intenção de voto antes da concretização do pleito. De acordo com NICOLAU (2020), tratou-se de um feito mais impressionante da história das eleições brasileiras, em que um dos competidores (Jair Bolsonaro, PSL) chegou ao segundo turno contra Fernando Haddad (PT) por um micropartido, dispondo de poucos recursos em comparação a seus adversários e com baixíssima inserção de tempo no horário eleitoral.

Diante disso, este trabalho busca responder à seguinte questão: como a idade, o sexo e a escolaridade (variáveis definidas para a análise) foram fatores de diferenciação na intenção de voto do eleitorado para a escolha dos candidatos à presidência durante o segundo turno da eleição de 2018 no Brasil?

As hipóteses que norteiam esta investigação estão assim enunciadas: a) quanto maior a idade, maior a tendência de voto em Jair Bolsonaro (PSL); b) quanto menor a idade, maior a tendência de intenção de voto em Fernando Haddad (PT); c) quanto menor a escolaridade, maior a tendência de intenção de voto em Jair Bolsonaro (PSL); d) quanto maior a escolaridade, maior a tendência de voto em Fernando Haddad (PT); e) homens têm maior tendência de voto em Jair Bolsonaro (PSL); f) mulheres têm maior tendência de voto em Fernando Haddad (PT).

Os objetivos deste trabalho consistem em explorar os aspectos relativos à idade, ao sexo e à escolaridade na intenção de voto dos(as) eleitores(as) durante o segundo turno da eleição presidencial de 2018, bem como avaliar, à luz dessas variáveis, o efeito que produziram no resultado final daquele ano.

## 2. METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, utiliza-se como fonte principal dados do ESEB (Estudo Eleitoral Brasileiro) *survey* nacional pós-eleitoral obtido junto ao CESOP (Centro de estudos de opinião pública) vinculado à UNICAMP (Universidade de Campinas) e a última pesquisa Datafolha realizada antes da eleição. A amostra (N= 9173) contém a participação de pessoas espalhadas por todas as regiões do país (Norte, Nordeste, Sudeste, Centro Oeste e Sul), distribuídas dentro de um contingente composto por eleitores(as) maiores de 16 anos. Como método estatístico, foi adotado teste de qui-quadrado com um nível de significância 5% para independência entre as seguintes variáveis: intenção de voto, sexo, faixa etária e escolaridade. Além disso, foram utilizados elementos de estatística descritiva.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No teste de qui-quadrado, foi demonstrada associação significativa ( $p < 0,05$ ) entre as variáveis, permitindo inferir que tanto o sexo, a faixa etária e a escolaridade influenciaram na intenção de votos dos(as) eleitores(as) no segundo turno da eleição presidencial em 2018. Na tabela 1, pode-se observar que há uma maior tendência de que homens votem em Jair Bolsonaro (PSL), ao passo que mulheres desenvolvem maior tendência de voto no candidato Fernando Haddad (PT).

Tabela 1- Tabela de contingência da intenção de voto e sexo dos(as) eleitores(as) do segundo turno da eleição presidencial no Brasil em 2018

		No próximo domingo haverá o segundo turno das eleições para presidente da República. Se o segundo turno da eleição fosse hoje, em quem você votaria:				Total
		Jair Bolsonaro (PSL)	Fernando Haddad (PT)	Em branco/nulo/nenhum	Não sabe	
SEXO	Masculino	2361	1520	290	141	4312
	Feminino	2025	1971	474	392	4862
Total		4386	3491	764	533	9174

Ao utilizarem-se os testes de qui-quadrado, tem-se a confirmação de duas das hipóteses enunciadas nesta pesquisa, quais sejam: e) homens têm maior tendência de voto em Jair Bolsonaro (PSL); f) mulheres têm maior tendência de voto em Fernando Haddad (PT).

Observando os valores da tabela 2, por sua vez, demonstra-se que quanto maior a idade, maior a tendência de intenção de voto em Jair Bolsonaro (PSL). Por outro lado, quanto menor a idade (16 a 24 anos), a tendência de intenção de voto em Fernando Haddad (PT) é maior. É significativo em comparação com as faixas etárias seguintes (45 a 60 anos ou mais), que demonstram um aumento de tendência de voto em Jair Bolsonaro (PSL). Dessa maneira, confirmam-se as

seguintes hipóteses: a) quanto maior a idade, maior a tendência de intenção de voto em Jair Bolsonaro (PSL); b) quanto menor a idade, maior a tendência de intenção de voto em Fernando Haddad (PT).

		No próximo domingo haverá o segundo turno das eleições para presidente da República. Se o segundo turno da eleição fosse hoje, em quem você votaria:				Total
		Jair Bolsonaro (PSL)	Fernando Haddad (PT)	Em branco/nulo/nenhum	Não sabe	
FXIDADE	16 a 24 anos	572	622	155	27	1376
	25 a 34 anos	936	751	174	65	1926
	35 a 44 anos	967	708	137	114	1926
	45 a 59 anos	1031	821	191	159	2202
	60 anos ou mais	879	589	106	168	1742
Total		4385	3491	763	533	9172

Tabela 2 – Tabela de contingência da intenção de voto e faixa etária dos(as) eleitores(as) do segundo turno na eleição presidencial em 2018 no Brasil

Conforme a tabela 3, a seguir apresentada, verifica-se que os(as) eleitores(as) considerados de primário incompleto ao ginásial incompleto possuem maior tendência de intenção de voto em Fernando Haddad (PT). Diferentemente de eleitores(as) de superior completo, completo e com pós-graduação, cujos números expressam uma maior tendência de intenção de voto em Jair Bolsonaro (PSL). Nesse sentido, não se confirmam as hipóteses c) de quanto menor a escolaridade, maior a tendência de intenção de voto em Jair Bolsonaro; e d) de quanto maior a escolaridade, maior a tendência de intenção de voto em Fernando Haddad (PT).

Tabela 3 – Tabela de contingência da intenção de voto e escolaridade dos(as) eleitores(as) do segundo turno da eleição presidencial em 2018 no Brasil

		No próximo domingo haverá o segundo turno das eleições para presidente da República. Se o segundo turno da eleição fosse hoje, em quem você votaria:				Total
		Jair Bolsonaro (PSL)	Fernando Haddad (PT)	Em branco/nulo/nenhum	Não sabe	
ESCOLARIDADE	Analfabeto/ primario incompleto	351	487	39	131	1008
	Primario completo/ Ginásial incompleto	548	607	83	141	1379
	Ginásial completo	286	280	57	48	671
	Colegial incompleto	415	355	78	36	884

Colegial completo	1678	1065	323	123	3189
Superior incompleto	361	240	68	17	686
Superior completo	522	309	87	28	946
Pós graduação	226	148	29	8	411
Total	4387	3491	764	532	9174

#### 4. CONCLUSÕES

As variáveis sexo, idade e escolaridade expressaram influência nas intenções de voto durante o segundo turno da eleição presidencial de 2018, sendo observado, através do teste qui-quadrado, a obtenção de um resultado que indica associação entre essas variáveis ( $p < 0,05$ ). Observou-se também que o perfil do eleitorado de Jair Bolsonaro (PSL) – vencedor da disputa – é masculino, de faixa etária e de escolaridade altas, enquanto que seu adversário (Fernando Haddad, PT) teve maior tendência de intenção de voto entre mulheres, pessoas mais jovens e de menor escolaridade no contingente amostral analisado.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRAGA, Maria do Socorro Sousa; PIMENTEL JR., Jairo. **Os partidos políticos brasileiros realmente não importam?** Opinião pública, vol. 17, nº 2, p. 271-303, 2011.
- CABELLO, Andrea; RENNO, Lúcio. **As bases do lulismo: a volta do personalismo, realinhamento ideológico ou não alinhamento?** Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 25, nº 74, 2010.
- CARREIRÃO, Yan. **A decisão do voto nas eleições presidenciais do Brasil (1989 a 1998): a importância do voto por avaliação de desempenho.** Tese de Doutorado em Ciência Política. USP, São Paulo, 2000.
- CARREIRÃO, Yan. **Identificação ideológica e voto para presidente.** Opinião Pública, Campinas, vol. 8, nº 1, p. 54-79, 2002.
- CASTRO, Mônica de. **O comportamento eleitoral no Brasil: diagnóstico e interpretações.** Teoria e Sociedade, Belo Horizonte, vol. 1, nº 1, p. 126-168, 1997.
- FUKS, Mario; MARQUES, Pedro Henrique. **Contexto e voto: o impacto da reorganização da direita sobre a consistência ideológica do voto nas eleições de 2018.** Opinião Pública, Campinas, vol. 26, nº 3, p. 401-430, 2020.
- GOMES; José Vitor Lemes; FILHO, Jairo Barduni. **Comportamento político e questão de gênero na eleição presidencial de 2018.** Agenda Política, v. 7, n. 2, p. 80-107, 2019.
- NICOLAU, Jairo. **O Brasil dobrou à direita: uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018.** 1ª Ed., Rio de Janeiro: Zahar, 2020
- SAMUELS, David; ZUCCO, Cesar. **"The power of partisanship in Brazil: evidence from survey experiments"**. American Journal of Political Science, vol. 58, nº 1, p. 212-225, 2014.
- SINGER, André. **Esquerda e direita no eleitorado brasileiro: a identificação ideológica nas disputas presidenciais de 1989 e 1994.** 1ª Ed., São Paulo: EDUSP, 2000.